

FALÁCIA SOBRE O TRATAMENTO DA DENGUE

Prof.^a Ms^a Clarissa Barros Madruga

A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. O vírus causa o mau funcionamento dos vasos sanguíneos, por isso a principal medida no tratamento da dengue é a hidratação. Com a chegada da vacina espera-se redução da gravidade e do número de casos. Até o momento não temos nenhum antiviral específico que consiga eliminar o vírus. Surgem então várias falácias, tentando vender produtos que não melhor das hipóteses são caros e ineficazes, mas há aqueles que podem trazer prejuízos irreversíveis à saúde.

O **PRÓPOLIS** é uma resina extraída por abelhas e tem conhecida ação antibacteriana, sua efetividade está relacionada à região onde foi coletado. É útil na prevenção e no tratamento coadjuvante de infecções respiratórias bacterianas, e seu uso na dengue não tem justificativa, nem benefício. Estudos *in vitro* (em placas de laboratório) mostram alguma atividade potencial contra o Covid-19 e o Herpes Simples I, vírus que causa infecção por contato com cavidade oral e vias aéreas superiores. Esse conhecimento não pode ser extrapolado para um vírus transmitido por picada de inseto, que irá para a corrente sanguínea (CHANG, 2023; KARAOĞLU, 2024; PRZYBYŁEK; 2019; VILHELMOVA-ILIEVA, 2023).

A **VITAMINA D** participa de funções vitais no organismo humano, como estímulo à síntese protéica, desenvolvimento do tecido muscular, promove utilização e absorção do cálcio, ação fundamental na prevenção da osteoporose. No entanto, sua suplementação deve ser individualizada de acordo com as necessidades, com avaliação e acompanhamento médico responsáveis. O estudo de Owczarek (2024) sugere que a reposição de uma única dose de vitamina D seja benéfica, mas o uso de doses excessivas de vitamina D causa lesões renais e cardiovasculares, além de sintomas mais imediatos como: secura da boca, dor de cabeça, polidipsia (muita sede), poliúria (urinar excessivamente), perda de apetite, náuseas (enjoo), vômitos, fadiga, sensação de fraqueza, aumento da pressão arterial, dor muscular, coceira, perda de peso, confusão mental, ataxia, distúrbios psíquicos, coma, insuficiência renal e arritmias cardíacas. não irá contribuir para a cura da dengue (COLECALCIFEROL, 2022).

A **VITAMINA C** é encontrada em abundância em frutas cítricas, sendo fundamental para uma resposta imune adequada. VIKRAN, 2023, avaliou o nível de Vitamina C no sangue de crianças com dengue e demonstrou que não houve diferença quando comparando as crianças com dengue leve com as crianças com dengue grave. Apesar Hemilä (2023) ter demonstrado os benefícios da Vitamina C no tratamento de resfriados (mais uma infecção de via aérea superior), não há benefício no tratamento da dengue.

FALÁCIA SOBRE O TRATAMENTO DA DENGUE

Prof.^a Ms^a Clarissa Barros Madruga

O **BRONCHO-VAXOM** é produzido à partir de um lisado bacteriano e mais uma medicação com aplicabilidade nas doenças bacterianas de vias aéreas superiores. Yin (2016) demonstra que o uso contínuo pode ser benéfico para essas infecções. Não para a dengue.

Até o momento o único tratamento para a dengue é uma hidratação adequada associada a sintomáticos para dar conforto ao paciente e repouso. A população deve ficar alerta aos sinais de alarme: vômitos, dor abdominal, tontura, sangramento, para buscar o serviço de saúde. Pessoas com saúde frágil, crianças, idosos e outras pessoas com comorbidades devem ser levadas ao serviço de saúde para avaliação mesmo que não tenham sinais de alerta.

A prevenção da dengue pode ser feita com uso de repelente, principalmente no início da manhã e final do dia, quando o mosquito tem boa atividade. A vacina é uma resposta promissora à sociedade.

Fonte:

Chang JY, Balch C, Puccio J, Oh HS. A Narrative Review of Alternative Symptomatic Treatments for Herpes Simplex Virus. *Viruses*. 2023; 15(6):1314. <https://doi.org/10.3390/v15061314>

Colecalciferol. Cápsulas moles. Responsável Técnica: Ivanete A. Dias Assi. Cotia-SP. EUROFARMA, 2022.

Hemilä, H., Chalker, E. Vitamin C reduces the severity of common colds: a meta-analysis. *BMC Public Health* 23, 2468 (2023). <https://doi.org/10.1186/s12889-023-17229-8>

Karaoğlu Ö, Serhatlı M, Pelvan E, Karadeniz B, Demirtas I, Çakırca G, Sipahix H, Özhan Y, Karapınar G, Charehsaz M, Aydın A, Yesilada E, Alasalvar C. Chewable tablet with herbal extracts and propolis arrests Wuhan and Omicron variants of SARS-CoV-2 virus. *J Funct Foods*. 2023 Jun;105:105544. doi: 10.1016/j.jff.2023.105544. Epub 2023 Apr 19. PMID: 37155488; PMCID: PMC10113600.

Owczarek B, Ziomkiewicz A, Łukowska-Chojnacka E. Has a High Dose of Vitamin D3 Impacted Health Conditions in Older Adults?—A Systematic Review and Meta-Analysis Focusing on Dose 100,000 IU. *Nutrients*. 2024; 16(2):252. <https://doi.org/10.3390/nu16020252>

FALÁCIA SOBRE O TRATAMENTO DA DENGUE
Prof.^a Ms^a Clarissa Barros Madruga

Przybyłek I, Karpiński TM. Antibacterial Properties of Propolis. *Molecules*. 2019 May 29;24(11):2047. doi: 10.3390/molecules24112047. PMID: 31146392; PMCID: PMC6600457.

VIKRAM, S. Association between Serum Ascorbic Acid Levels and Severity of Dengue in Children: A Cross Sectional Observational study. 2020. Tese de Doutorado. PSG Institute of Medical Sciences and Research, Coimbatore.

Vilhelmova-Ilieva NM, Nikolova IN, Nikolova NY, Petrova ZD, Trepechova MS, Holechek DI, Todorova MM, Topuzova MG, Ivanov IG, Tumbarski YD. Antiviral Potential of Specially Selected Bulgarian Propolis Extracts: In Vitro Activity against Structurally Different Viruses. *Life (Basel)*. 2023 Jul 23;13(7):1611. doi: 10.3390/life13071611. PMID: 37511986; PMCID: PMC10381642.

Yin J, Xu B, Zeng X, Shen K. Broncho-Vaxom in pediatric recurrent respiratory tract infections: A systematic review and meta-analysis. *Int Immunopharmacol*. 2018 Jan; 54:198-209. doi: 10.1016/j.intimp.2017.10.032. Epub 2017 Nov 16. PMID: 29154122.